

Fim de semana,
21 e 22 outubro 2023
Ano 21 - Nº 3432
R\$ 4,00 (dia útil)
R\$ 7,50 (fim de semana)

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br



Desafios do cuidado à população 60+

Envelhecimento populacional é mais acelerado do que o previsto. Estimativas apontam que no país, a partir de 2040, pessoas com mais de 60 anos passarão dos 54 milhões de brasileiros. Um aumento de 274% desde o ano 2000. Esse fenômeno aliado a redução na taxa de natalida-

de muda configuração social. Com mais idosos, cresce a procura por profissionais e serviços voltados ao atendimento deste público. Superintendente do Sesi no RS alerta para necessidade das empresas se envolverem para ajudar a encontrar soluções.

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Movimentos cruciais

Em 2008, um grupo de pessoas dividiu a mesma trincheira em prol da duplicação da BR-386.



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Virada de chave

Hora de mudar o discurso. Precisamos destacar as nossas potencialidades.



OPINIÃO | ROGÉRIO WINK

Lugar na primeira fila

Construir e manter relacionamentos sólidos com clientes é fundamental no mundo das vendas.

ALARGAMENTO DE VIAS

Lajeado envia projeto para agilizar obras

PÁGINA | 11



FUTURO DA MÃO DE OBRA

Projeto Rumo forma primeira turma e traça novo ciclo

Cerimônia na segunda-feira certifica 17 estudantes de Estrela e Lajeado

A realidade do mercado de trabalho na região e o interesse dos jovens. Neste contexto o Rumo – o futuro da mão de obra na região – se consolidou como maior projeto voltado à qualificação profissional do Vale. Em mais uma etapa, estudantes da rede pública

recebem na segunda-feira a certificação após cursos de comunicação, ética, controle emocional, entre outras técnicas. Próximos passos do programa miram sobre pertencimento dos profissionais e requalificação dos adultos.

PÁGINAS | 12 e 13

SHOWS DE COMÉDIA

Nos palcos, o riso vira arte e oportunidade

CADERNO | VOCÊ



Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Movimentos que geram oportunidades

Há movimentos e movimentos. E brigas e brigas. Tudo depende do propósito e de quem você escolhe para compartilhar as lutas. Por sorte, um grupo de teimosos e destemidos empresários, agentes políticos, líderes regionais e representantes de diversas entidades

civis, associações e câmaras consultivas dividiu uma mesma trincheira em meados de 2008, logo após o mais grave acidente da história da BR-386. Naquele momento, e diante de 13 vidas ceifadas sobre a sinuosa ponte do Arroio Concórdia, em Fazenda Vilanova, a comissão Pró-Duplicação decidiu não

mais aceitar a inércia do governo federal. E foi à luta. Em Brasília, em Porto Alegre, e nos mais distintos gabinetes partidários do Estado e do país. Sem muitos avanços, e cansados das recorrentes promessas, eles decidiram ir à guerra. Em um histórico protesto, em Estrela, trancaram o tráfego da rodovia federal durante algumas horas e, mesmo sob a chuva que caía sobre o Vale do Taquari, não arredaram o pé até que o recado chegasse às altas autoridades. Naquele dia, eles sabiam que a briga era necessária e o movimento seria crucial para gerar a segurança e as oportunidades de negócios já consolidadas nos dias atuais. E isso precisa ficar registrado. Afinal, nada surge do nada.

PSB se aproxima do MDB

A oposição se articula para tentar romper com a hegemonia do PP na prefeitura de Lajeado. Na quinta-feira, por exemplo, representantes do PSB se reuniram com o pré-candidato a prefeito pelo MDB, Carlos Ranzi. O encontro ocorreu nos ambientes do Quiero Café. E lá estavam o presidente do PSB lajeadense, Daniel Fontana, o vice-presidente, Elias Alves Cesar, além do pré-candidato a vereador pela sigla, Vanderlei de Lima, e do novo integrante do partido, Steven Scheer, que também é cotado para concorrer a uma vaga na



câmara. Bem-estar da população e outras questões sociais pautaram a conversa. Paralelo a isso, o MDB busca aliança com o

Podemos, e ainda estuda formas de se aproximar – ou não – do pré-candidato a prefeito do PT, o vereador Sérgio Kniphoff.

TIRO CURTO

- O governo de Lajeado sancionou a lei que institui a Semana Municipal do Rock. Um projeto de autoria da vereadora Ana da Apama (MDB), mas que ficou mais conhecido pela gafe cometida pelo secretário da Mesa Diretora, Heitor Hoppe (PP), que se equivocou (quem nunca?) no momento de mencionar uma das principais bandas de rock do Rio Grande do Sul. No caso, a Cachorro Grande.
- A população lajeadense está convocada para, no dia 26 de outubro, às 14h, no Salão de Eventos da prefeitura, comparecer à audiência pública para apresentação e discussão da prévia da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024.
- Também em Lajeado, o governo municipal negocia com o Grupo Imec uma permuta para garantir ainda mais ampliações na Av. Alberto Pasqualini, no São Cristóvão. E, para avançar com o tema, estuda o repasse de mais uma área do atual posto de saúde do bairro, em frente ao Centro Esportivo Municipal. Lembrando que o Executivo já anunciou a construção de um novo posto naquela região.
- Em Arroio do Meio, empresários querem participar do debate sobre as novas áreas para instalação da Delegacia de Polícia Civil e da Brigada Militar. Eles sabem que o tema segurança pública é caro.
- A cidade de Estrela deve ser beneficiada com a migração de – ao menos – uma ou duas empresas duramente atingidas pela enchente do Rio Taquari em municípios próximos. Da mesma forma, Lajeado já registra novos moradores que, assustados com a fúria do Rio Taquari em setembro passado, buscam áreas mais seguras para tocar a vida.
- Em tempo, o governo de Teutônia parece convicto de que o 40º Batalhão da Brigada Militar (BBM) vai permanecer na cidade. Mas essa novela, a bem da verdade, está longe de terminar.

Acil quer melhorias na “Fenal”



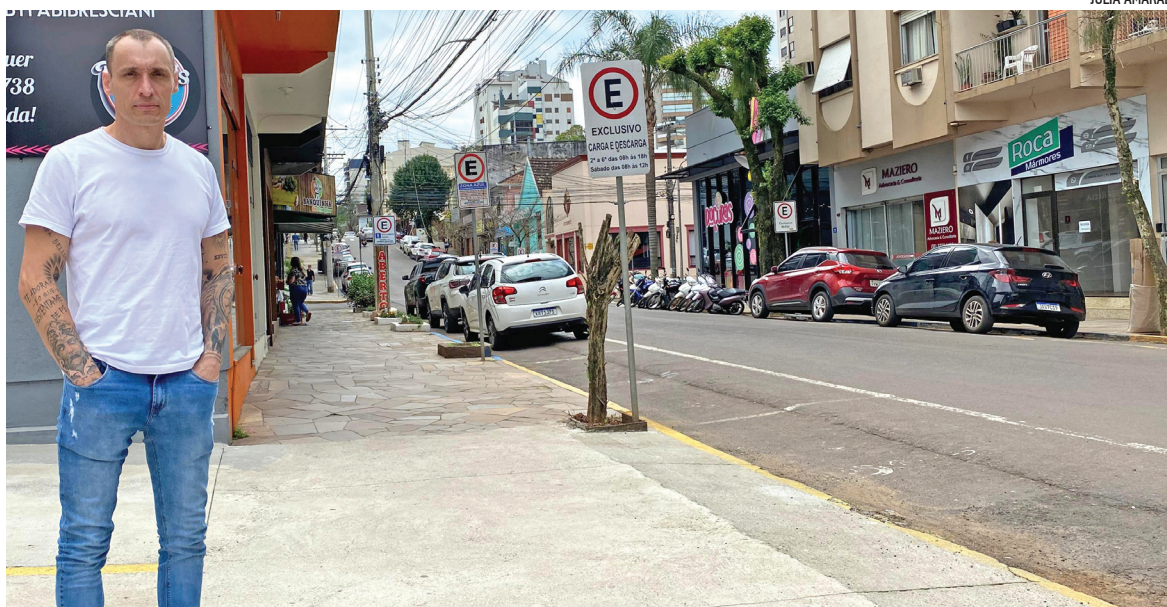
O movimento ainda é discreto entre Associação Comercial e Industrial (Acil) e governo de Lajeado. Mas já não é segredo para ninguém que os empresários esperam – do poder público – mais intervenções e ações junto ao Parque do Imigrante (ou à Fenal, para os mais antigos). Um grupo iniciou debates internos

para apresentar soluções e novos modelos de gestão ao espaço. Mas por ora não há qualquer posicionamento oficial da entidade. Fato é que algo precisa ser feito para garantir melhores condições à Expovale, à Construmóbil, e também para a atração de novas feiras, seminários e jornadas itinerantes.

Mourão no Vale

Após seis semanas da tragédia causada pela enchente do Rio Taquari, o senador Hamilton Mourão (Republicanos) desembarcou no Vale para conversar com líderes empresariais e prefeitos da região alta, especialmente. O encontro na prefeitura de Encantado serviu para os representantes da região reforçarem, mais uma vez, todas as angústias e demandas já repassadas pessoalmente ao vice-presidente, à primeira-dama, aos ministros, ao Maneco, à bancada gaúcha no congresso e aos deputados estaduais mais interessados no tema. E vamos seguir na espera por soluções.

políticacidania



Tailan Schaffer mantém loja na Bento Gonçalves há sete meses e foi um dos atingidos pela cheia de setembro

“Bento Solidário” busca auxiliar negócios atingidos pela enchente, em Lajeado

Ação ocorre neste sábado, 21, com música ao vivo e promoções especiais. Intuito é dar visibilidade aos negócios da rua Bento Gonçalves

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

Com o objetivo de impulsionar o comércio da rua Bento Gonçalves, varejistas locais organizaram o evento “Bento Solidário”. Cerca de 12 lojas participantes oferecerão descontos especiais neste sábado, 21, além de música ao vivo e DJ, nas calçadas. Os envolvidos tiveram estabelecimentos afetados durante a enchente ocorrida em cinco de setembro.

Um dos idealizadores da ação, Tailan Schaffer, possui a loja Out-tork há aproximadamente sete

meses. “Assim como eu, muitos nessa rua são novatos. Então, há toda a questão de adaptação também”, comenta. Durante a enchente, o empreendimento de Schaffer foi inundado por mais de um metro de água.

“Não tive perda de produtos, porque consegui retirá-los a tempo. Perdi apenas alguns móveis. Mas alguns aqui perderam muito mais”, relata. Além dos prejuízos e das dificuldades comuns ao início de um negócio, Schaffer acrescenta que as vendas diminuíram ao longo de setembro.

O evento estava originalmente programado para ocorrer no início do mês, mas foi cancelado devido à chuva. Para a ocasião, os comerciantes tinham autorização para fechar a rua e uma das atrações seriam brinquedos infláveis para crianças. No entanto, para este sábado, o governo não permitiu a interrupção do trânsito.

O Departamento de Trânsito informou à reportagem que não existe a possibilidade de bloquear ruas de grande fluxo e interbairros, pois não há para onde direcionar o movimento da via sem interferir em outras ruas.

A ideia é que o projeto se repita em datas especiais. Também serão

arrecadados alimentos não perecíveis e produtos de limpeza para pessoas afetadas pela enchente.

Atenção para a rua

Aqueles que mantêm negócios na Bento Gonçalves percebem que a rua não recebe a mesma atenção que a Júlio de Castilhos. “Pode ser notado durante o Natal, por exemplo. E, se pararmos para pensar, muitos saíram de lá e abriram aqui, devido ao alto preço do aluguel. Portanto, hoje, temos um grande potencial”, acrescenta Schaffer.

Há quatro anos no mesmo endereço, Rosemeri Ruppenthal, proprietária da loja Veste Bem, também reconhece o problema. “Eu acredito que a Bento se tornou uma rua muito comercial e gostaria que os órgãos públicos olhassem mais para outras ruas e não apenas para a Júlio. Temos desafios que todos precisamos enfrentar”, acrescenta.

No evento de sábado, ela terá uma ação especial para atrair clientes. A loja Veste Bem promoverá a promoção “Salvados”, oferecendo descontos em peças que foram molhadas, lavadas e passadas.

Liberações começam na quarta, promete governo federal



Crédito para o agronegócio está entre as prioridades

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os programas destinados para produtores rurais gaúchos, moradores de cidades em estado de calamidade, começam a operar na próxima quarta-feira, dia 25. É o que afirma o governo federal. A informação parte do secretário de Comunicação Institucional, Maneco Hassen, coordenador do escritório da União no Vale do Taquari.

Nesta primeira etapa, as linhas de crédito serão operadas pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. O benefício será voltado aos descontos sobre o valor financiado em operações de crédito de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da presidência da república, Paulo Pimenta, reforça a importância da ação do Governo Lula. “A medida vale para grupo de 92 cidades e faz parte do amplo esforço do governo de recuperar a economia dos municípios mais atingidos pelas chuvas. Estamos trabalhando para ajudar os moradores gaúchos”, ressalta o ministro.

São operações que já contam com subvenção da União e que agora terão ainda um desconto maior por parte do Governo Federal. A finalidade do desconto é reduzir ainda mais os custos do financiamento dos agricultores

familiares atingidos pelas intempéries.

Para ter acesso ao benefício, será preciso provar os danos. O agricultor precisa entregar um relatório emitido por um profissional de assistência técnica rural. Esse relatório deve mostrar que ele teve perdas de pelo menos 30% em coisas como máquinas, construções, animais e terras de cultivo ou criação.

Para empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões

A liberação para empreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas está prevista para começar no dia 3 de novembro. Serão linhas de créditos especiais para os afetados pela chuva no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

As condições são baseadas nas regras da recente portaria do Ministério do Empreendedorismo. O objetivo é ajudar empresas e profissionais que sofreram com as chuvas a partir de empréstimos com juros zero e prazo de carência de 24 meses.

As empresas poderão acessar até R\$150 mil. Já profissionais liberais podem financiar no máximo R\$100 mil. O governo trabalha para que outras instituições financeiras possam ofertar o programa para além do Banco do Brasil e da Caixa.

RÁDIO 102.9 A HORA | GRUPO HORA

O MEU NEGÓCIO com Rogério Wink

DIA 23/10

Do estúdio de Encantado

Disponível nas plataformas digitais

Diretor da Fontana S/A

RICARDO FONTANA

Ouçá na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais. Toda segunda 19h às 20h

políticacidadania

Governo encaminha projeto para possibilitar alargamento de vias

Nova lei adota modelo inspirado em outras cidades, com regras para ressarcimento das faixas aos proprietários de imóveis ou terrenos, que terão compensação no direito de construir

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com o aval do prefeito, o projeto de lei que abre possibilidade para alargamento de ruas e avenidas na cidade foi protocolado na câmara de vereadores. Elaborada em conjunto com o Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscom-VT), a proposta foi inspirada em legislações de outras cidades.

Na prática, o projeto incentiva o proprietário de imóvel a destinar a faixa necessária à obra na via e, em troca, o autoriza a exercer, no seu lote ou em outro local, o direito de construir. Também pode usufruir de benefícios, como a isenção da incidência de contribuição de melhoria pelo alargamento, bem como do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) da área remanescente por cinco anos.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, salienta que o objetivo é a proposta ser interessante tanto ao proprietário quanto às possíveis compradoras do índice de construção. “Podemos,



Trecho da Benjamin Constant, no bairro Montanha, está entre as prioridades do município para alargamento

assim, evitar a judicialização. A ideia é que seja um processo mais rápido e não gere dificuldades ao município”, frisa.

Segundo o secretário, boa parte dos imóveis do município já possuem, na matrícula, a projeção do recuo nessas vias com possibilidade de alargamento. “Não é uma surpresa. É algo que talvez já saibam que vai acontecer, mas não há um período definido. Então, esse projeto olha para a frente, quando começar a fluir”.

Exemplo da capital

Uma das inspirações para este projeto está na legislação que possibilitou o alargamento das vias que compõem a Terceira Perimetral, em Porto Alegre. As tratativas

para conhecer o modelo adotado na capital gaúcha iniciaram ainda quando Giancarlo Bervian estava à frente da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan).

“Nós conversamos com o pessoal que esteve envolvido neste projeto, que participaram do ajuste, da desapropriação e dos acordos. Buscamos entender um pouco como foi a logística. É uma conversa que vem de mais tempo, antes tocada pela Seplan. Tendo a lei, será um bom indicativo para que o município possa agir de maneira mais rápida”, lembra Bucker.

Lei maior

Vice-presidente do Sinduscom-VT, Daniel Bergesch liderou as



reuniões com empreendedores do setor. Segundo ele, a implantação da chamada Transferência do Direito de Construir está prevista desde a aprovação do Plano Diretor, em 2020. Porém, neste momento o Executivo optou por uma legislação menos ampla, a fim de buscar uma solução viável ao alargamento das vias.

“O plano prevê a necessidade dessa legislação. O projeto que é apresentado agora é uma espécie

Entenda

- A lei estabelece regimento para ressarcimento das faixas aos proprietários dos lotes impactados pelo alargamento;
- A destinação da faixa isenta o proprietário da incidência de contribuição de melhoria pelo alargamento, além de garantir isenção de IPTU sobre o terreno remanescente por cinco anos;
- O proprietário também terá a compensação no direito de construir pela destinação da faixa, utilizando como base a metragem quadrada para o alargamento da via. Ela pode ser aplicada no lote remanescente ou em outra área;
- Se optar pela área remanescente, os índices construtivos utilizarão a soma da metragem desta e da área de recuo de via;
- Caso opte pela destinação à iniciativa privada para construir em outro local, esta poderá utilizar o potencial para edificar acima dos parâmetros urbanísticos básicos;
- As vias que terão aplicação dos benefícios para obras de alargamento serão definidas por decreto municipal.

de protótipo, que fala da aplicação de índices nessas regiões para cumprir com um outro objetivo. Depois, esperamos que venha a lei mais completa”, frisa Bergesch.

Ele explica que o futuro projeto servirá para aplicação em qualquer terreno que esteja nas zonas 1 e 2 do Plano Diretor. “O município poderia simplesmente indenizar esses proprietários e atribuir o valor na Justiça e acabou. Mas estamos querendo criar algo mais atrativo”.

ARLA

O melhor para o seu Jardim!

arla
Cooperativa Ltda

TRAM APARADOR DE GRAMA AP1500 1500W R\$239,00

TRAM CORTADOR 1300W C/REC. CE35P R\$629,90

TRAM CORTADOR 4HP CC45M R\$1731,10

TRAPP SOPRADOR/ASPIRADOR FOLHAS 3000W R\$727,50

VONDEL SOPRADOR/ASPIRADOR SAV680 R\$426,00

KAWASHIMA ROÇADEIRA LATERAL 2.1HP KW 4300L R\$1051,25

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 | CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51.9.9917-3466 e 51.9.9974-9513

TELE ENTREGA 9 9855.2403

políticacidania

Projeto de reabilitação oferece terapia com cães

Iniciativa promove atendimento para crianças em escolas, pessoas hospitalizadas, pessoas com deficiência em instituições e idosos em abrigos ou casas de repouso

LAJEADO

O governo municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), iniciou, na quinta-feira, 19, o projeto social “Patinhas que Cuidam”. A ação de terapia com cães adestrados do Canil Municipal é realizada na Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil).

A iniciativa tem como objetivo promover atendimentos de reabilitação realizados com cães do Canil

para crianças em escolas, pessoas hospitalizadas, pessoas com deficiência em instituições e idosos em abrigos ou casas de repouso. O lançamento do projeto ocorreu em julho, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Lajeado e, nesta quinta-feira, o primeiro cão adestrado, a Cléo, participou da ação na Adefil.

O projeto trata-se de uma terapia facilitada por cães, por meio da qual os profissionais de uma equipe multidisciplinar utilizam os animais como um reforço, estímulo e uma forma de facilitar a



LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

reabilitação da pessoa que necessita do atendimento. Na primeira visita, Cléo e os adestradores realizaram uma visita de reconhecimento e demonstração de habilidades junto às pessoas atendidas pela Adefil.

A moradora do bairro Conventos, Loreci Kern, tem problema de mobilidade na perna e participa nas quintas-feiras dos encontros na Adefil. Ela ficou muito feliz quando soube do projeto.

“Não posso ter cachorro em casa, pois meu pátio não é cercado. Sempre que vou na minha vizinha, fico com a cadela dela no meu colo, ela gosta tanto que até dorme. Eu adoro os animais. Eles vão fazer muito bem para o grupo aqui na Adefil e eu vou gostar

Governo de Lajeado inicia projeto de terapia com cães do Canil Municipal na Adefil

muito da companhia deles. Já foi muito bom conhecer a Cléo”, relata Loreci.

Os atendimentos terapêuticos ocorrem uma vez por semana em cada instituição. De início, eles ocorrem na Adefil e na Apae. Na próxima semana, o atendimento já ocorrerá de forma dinâmica com participação e interação das pessoas atendidas pela entidade com o cachorro.

Conforme o titular da Sema, Luis André Benoitt, os cães do Canil estão sendo selecionados

para serem adestrados e poderem ajudar o maior número de pessoas por meio das terapias.

“É muito emocionante ver esse projeto acontecendo. É um trabalho que tem muito a contribuir com a comunidade. Esse foi o primeiro contato das pessoas com o cachorro adestrado e já vimos um resultado satisfatório com as pessoas. Na próxima semana retornamos para a Adefil e já estamos em contato para iniciar os atendimentos com a Apae,” destaca o secretário.

Adestramento

Os cães para adoção são adestrados pela empresa contratada Cão Solução, que ensina, em 30 dias, o básico da obediência, como não pular, controlar o latido, aprender comandos de caminhada, sentar, deitar, entre outros. São encaminhados 10 cães por mês. A primeira feira de cães adestrados ocorreu no domingo, 15.

O processo de adestramento para os cães que integram o projeto “Patinhas que Cuidam” leva cerca de 60 dias, dependendo da personalidade do cão.

Escolas, hospitais, instituições e abrigos que tiverem interesse em receber uma visita dos cães terapeutas devem fazer inscrição para apreciação e agendamento na Secretaria do Meio Ambiente, junto ao Parque do Engenho ou pelo telefone (51) 3982-1100.

Unindo agentes da transformação na busca pela qualidade de vida.

EVENTO GRATUITO

inscreva-se
univates.br/crieconexoes

VEM AÍ O
CRIE
conexões

**06 A 09 DE
NOVEMBRO
DE 2023**

TEATRO UNIVATES

VAMOS NOS
CONECTAR PARA
TRANSFORMAR?

UNIVATES